

A WIKIPÉDIA COMO RECURSO EDUCACIONAL ABERTO: QUE POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR ONLINE?

Filomena Pestana¹, Teresa Cardoso²

¹Universidade Aberta, LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning (PORTUGAL), mfcoelho@lead.uab.pt

²Universidade Aberta, LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning (PORTUGAL), Teresa.Cardoso@uab.pt

Resumo

À Wikipédia não será difícil atribuir um carácter ubíquo, se tivermos em conta que sempre que se faz uma pesquisa através de um motor de busca, habitualmente, os resultados apresentados provêm em primeiro lugar desta enciclopédia online, para alguns autores a maior enciclopédia online. E, se considerarmos a população estudantil, nomeadamente universitária, constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa, quer para assuntos do dia-a-dia, quer para assuntos relacionados com o curso.

Cientes do potencial da Wikipédia em contextos educativos, temos vindo a caracterizá-la, em estudos anteriores, enquanto recurso educacional aberto. Neste sentido, importa recuperar a compreensão do significado da noção de aberto no contexto dos recursos educacionais abertos, nomeadamente à sua associação a partilha, a generosidade, a recursos que são disponibilizados de forma aberta, associados aos 5 Rs – Reuse, Redistribute, Revise, Remix e Retain.

Centrando-nos na Wikipédia, indagamos sobre possibilidades de integração curricular deste recurso educacional aberto no Ensino Superior online, com a finalidade última de contribuir para o Programa Wikipédia na Universidade, mais especificamente em Portugal, o que até então não tinha sido feito.

Metodologicamente, a nossa investigação assume um paradigma misto, ou multimodal, em que se conciliam procedimentos qualitativos e quantitativos. Os dados foram recolhidos por inquérito por questionário. A análise preliminar (estatística e de conteúdo) dos resultados permite-nos concluir que o recurso educacional aberto Wikipédia pode e deve ser utilizado como estratégia pedagógica no ensino superior online.

Palavras-chave: Wikipédia, Recurso Educacional Aberto, Estratégia Pedagógica, Programa Wikipédia na Universidade, Ensino Superior Online, Portugal.

Abstract

It is not difficult to assign to Wikipedia a ubiquitous character, bearing in mind that whenever you make a search through a search engine, usually, the results come first in this online encyclopedia, for some authors the largest online encyclopedia. And if we consider the student population, particularly at university level, it appears that Wikipedia is one of the main sources of research for daily matters or for matters related to the course.

Aware of the Wikipedia potential in educational settings, we have come to characterize it, in previous studies, as an open educational resource. Therefore, it is important to recover the understanding of the meaning of the concept of open in the context of open educational resources, namely regarding sharing, generosity, and resources that are made available in an open way, associated with the 5 Rs - Reuse, Redistribute, Revise, Remix and Retain.

Focusing on the Wikipedia, we look for about possibilities of this open educational resource in online higher education, with the ultimate aim of contributing to Wikipedia in University Program, specifically in Portugal, which until then had not been done.

Methodologically, our research assumes a mixed paradigm, combining qualitative and quantitative procedures. Data was collected by questionnaire survey. Preliminary (statistical and content) analysis of the results allows us to conclude that Wikipedia, an open educational resource, can and should be used as a pedagogical strategy in higher education online.

Keywords: Wikipedia, Open Educational Resource, Pedagogical strategy, Wikipedia in University Program, Online Higher Education, Portugal.

1 INTRODUÇÃO

A atual sociedade é uma sociedade globalizada, com implicações socioculturais que integram as chamadas novas tecnologias, também conhecidas por TIC. Estas constituem a coluna vertebral da sociedade em rede que para Castells (2003:497), se assume como “uma nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”. Para Lévy (1999), é através da conexão que se erguem comunidades virtuais fundadas nas afinidades, nos interesses e nos objetivos comuns que dão lugar à inteligência coletiva. Lévy (1997:38) define-a como “uma inteligência globalmente distribuída, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que conduz a uma mobilização efectiva das competências”.

Neste âmbito, entendendo a rede como interface educativa que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, redirecionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto (REA) que integramos no âmbito da Educação Aberta. Por último, abordamos as questões metodológicas e apresentamos os resultados associados ao presente estudo.

2 EDUCAÇÃO ABERTA

A sociedade e o sistema educativo influenciam-se reciprocamente, deste modo, os fatores culturais, ideológico e político que enformam a sociedade num dado momento impressionam, mudam o paradigma educacional (Boutinet, 1990; Gaspar, 2005 e Tuomi e Miller, 2011). Embora o fenómeno da abertura não se restrinja à dimensão educativa, dado que se desenvolve noutros domínios (político, económico, tecnológico e biológico), é neste registo que nos posicionamos.

Assim, a abertura na educação, com um longo percurso no ensino superior tem as suas fundações no altruísmo e na crença de que a educação é um bem público; a este acresce que a tecnologia em geral e a *world wide web* em particular facilitam a possibilidade de partilha, uso e reuso do conhecimento (Cardoso et al., 2009; Cardoso, Jacobetty e Duarte, 2012; Weller, 2014 e Wiley e Green, 2012). Importa referir que, para Peter e Deimann (2013), a abertura no contexto da educação se apresenta como uma marca de água devido ao seu crescente número de materiais de aprendizagem associados a plataformas digitais e práticas de diversas iniciativas, sejam institucionais, sejam individuais. Por último, dá-se conta do entendimento da posição de Okada et al. (2014) apud Okada (2014:14), que consideram que a educação aberta se caracteriza por “ser amplamente acessível, flexível e sobretudo inclusiva a todos. A Educação Aberta emerge também como social, móvel e personalizada tornando-se um campo fértil para coaprender [...] e coinvestigar [...], ampliando oportunidades para o desenvolvimento de competências para a era digital”.

Conclui-se evidenciando no conjunto de concretizações avançadas por Weller (2014) no âmbito da educação aberta, o papel dos REA do qual nos ocupamos no ponto seguinte.

3 RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Na conjuntura da abertura uma das propostas vencedoras foi a existência dos REA, com um crescimento sustentado e progressivo desde 2009. Estes são atualmente vistos como um caminho natural na implementação da aprendizagem a distância, educação aberta e novas abordagens pedagógicas. Quanto à sua génese, destacamos que este movimento teve as suas origens no Ensino Secundário e não no Ensino Superior (Weller, 2014). No que respeita à evolução do conceito este itinerário inicia-se, segundo Wiley (2006), com o Movimento de Objetos de Aprendizagem, que surge quando, em 1994, Wayne Hodgins cunhou o termo Objeto de Aprendizagem para se referir a objetos digitais que serviam o propósito do processo de aprendizagem, podendo ser utilizados e reutilizados em diversos contextos pedagógicos. O segundo marco situa-se em 1998, com o contributo de David Wiley, com o termo conteúdo aberto criando a primeira licença de conteúdos utilizada em grande escala – The Open Publication License. Em 2001 foi fundada a Creative Commons pela mão de um conjunto de membros da Escola de Direito de Harvard. Esta refere-se a um conjunto flexível e diversificado de Licenças que vieram melhorar significativamente a Open Publication License. Também em 2001 é criado um projeto pioneiro levado a cabo pelo Massachusetts Institute of

Technology (MIT), designado por Open CourseWare. Por último, em 2002, sob a égide da UNESCO realiza-se o *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries*, onde esta comunidade pretende desenvolver o conceito relativo a um Recurso Educacional Universal, disponível para toda a humanidade que designaram por Recurso Educacional Aberto e do qual se transcreve a definição proposta: “The open provision of educational resources, enabled by information and communication technologies, for consultation, use and adaptation by a community of users for non-commercial purposes” (UNESCO, 2002:24).

No entanto, o próprio conceito de REA também tem evoluído desde a sua emergência em 2002. Tendo como referencial a declaração emanada do Congresso realizado em Paris, em junho de 2012, pela UNESCO, sob a designação de *2012 World Open Educational Resources (OER) Congress*, identificam-se os REA como “teaching, learning and research materials in any medium, digital or otherwise, that reside in the public domain or have been released under an open license that permits no-cost access, use, adaptation and redistribution by others with no or limited restrictions” (UNESCO, 2012:1). Poder-se-á constatar que esta proposta avançada já considera recursos em qualquer meio, ou seja, não só digitais como na anterior proposta. Da mesma forma poderá ser constatado que os propósitos não comerciais da primeira foram removidos, ou seja, nesta proposta existe implicitamente a possibilidade de utilização comercial. Importa destacar, ainda no âmbito dos REA, a distinção entre *free* e *open* estando o primeiro termo associado a gratuito e o segundo a questões relativas ao acesso (Falconer et al., 2013 e Sabadie et al., 2015).

Outro elemento que importa relevar associa-se ao facto de, na visão de Didden e Sloep (2013) e Downes (2006), os REA não se deverem apenas identificar unicamente como materiais produzidos para o contexto educativo formal, mas também em contextos informais e não-formais. Neste âmbito damos como exemplo a Wikipédia dado que se poderá corporizar nos três contextos (formal, não formal e informal). Destacamos também o facto de a revisão da literatura reconhecer explicitamente à partida, na sua esmagadora maioria, a Wikipédia como REA (Amiel, 2013; Hylén, 2006; Pestana, 2014, 2015; Tuomi, 2006; Weller, 2014 e Wiley, 2007), no entanto, também existem autores que só lhe atribuem este estatuto se se cumprirem determinados requisitos. A título de exemplo apresentamos a posição de Mulder (2011) e Mulder e Janssen (2013), que distinguem, no âmbito do Ensino Superior em Universidades Abertas, dois grupos no modelo de abertura: (Modelo Clássico e Modelo Digital). Este é segmentado em Open Source, Open Access, Open Content no qual integram a Wikipédia, por último identificam os Open Educational Resources que, neste contexto se associam aos materiais de aprendizagem. Já Orr, Rimini e Van Damme (2015:18) defendem que, embora a Wikipédia seja aberta no sentido mais abrangente e seja um recurso, “it can only be an OER if it is used within a specific learning arrangement as an educational”. Fundamentam a sua posição a partir de McGreal (2014: 51), que refere que “An OER can be a course, unit, lesson, image, webpage, exercise or multimedia clip, but it must have a specified pedagogical purpose/context”. Para Orr, Rimini e Van Damme (2015), para que a Wikipédia possa ser considerada um REA, deverá integrar o Programa Wikipédia na Educação.

Importa destacar que, embora o nosso estudo se reveja nas duas visões, uma vez que integra o Programa Wikipédia na Educação, não corroboramos, no entanto, este entendimento porque a Wikipédia é uma enciclopédia. Segundo Machado (1981:398), o termo refere-se a “Conhecimentos relativos a todas as ciências humanas, ordenados metodicamente. || Obra em que se trata de todas as ciências e de todas as artes. || Obra que abrange todos os conhecimentos relativos a uma ciência ou grupo de ciências”. Já a Encyclopaedia Britannica (1959:431) refere que “the expression corresponds to the modern ‘general education’. The earliest information concerning the organization of knowledge and of teaching signified by the term is found in Greek and Latin writers of the 1st and 2nd centuries A.D”. A nosso ver este entendimento corporiza contextos de aprendizagem formais, não formais e informais.

Considerando a compreensão do significado da noção de Aberto no contexto dos REA, para Tonks et al. (2013), Wiley (2006 e 2010) e Wiley e Green (2013), aberto refere-se a partilha, a generosidade, a recursos que são disponibilizados de forma aberta associados aos 4 Rs (Reuse, Redistribute, Revise e Remix). Posteriormente, Wiley (2013) adiciona um quinto R (Retain). No que se refere à remixagem, Amiel (2013) considera-a um ponto crítico dado que existem consideráveis barreiras legais e técnicas à sua concretização. Assim, existindo inúmeros repositórios que distribuem e disseminam recursos existe pouca orientação ou ferramentas que auxiliem aqueles que pretendam fazer revisões ou remixagens de recursos existentes. A exceção, para o autor, encontra-se no seio da Wikipédia e do Wikieducator. Será precisamente na Wikipédia que nos detemos no próximo ponto.

4 WIKIPÉDIA

Existe no projeto Wikipédia, com início em 2001, um inegável contributo para a democratização do acesso à informação (Luyt, 2012), um marco na possibilidade de trabalho colaborativo para a construção da inteligência coletiva. Paralelamente, se considerarmos a população estudantil, nomeadamente a universitária constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa, quer para assuntos do dia-a-dia, quer para assuntos relacionados com o curso (Head & Eisenberg, 2010; Pestana, 2014 e 2015). Como refere Thacz (2015:5) as enciclopédias assumem-se como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. E evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia.

O projeto Wikipédia tem tido ao longo de quinze anos um enorme crescimento, surgindo da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados. A Wikipédia é construída com a colaboração de um enorme e diversificado grupo de voluntários que produz os seus artigos. Inicialmente, imbuída de uma cultura wiki só algumas regras foram fixadas; Confiava-se que os membros da comunidade tivessem decisões razoáveis. Importa referir que desde muito cedo existiram três políticas fundamentais que Sanger considerou como essenciais: *Neutral Point of View*, *Verificability*, *No Original Research*. Estes três princípios fundadores deram lugar aos Cinco Pilares hoje existentes e que são o suporte de todas as políticas do projeto Wikipédia (Ayers, Matthews e Yates, 2008 e Lih, 2009): (i) Enciclopédismo; (ii) Neutralidade de ponto de vista; (iii) Licença livre; (iv) Convivência comunitária; (v) Liberdade nas regras. Se é com enorme facilidade que criamos e/ou atualizamos um artigo na Wikipédia por outro lado existe um conjunto bastante significativo de normas tácitas e implícitas que suportam estas atividades. Embora Ayers, Matthews e Yates (2008) reconheçam a existência de medidas de proteção ao *site*, consideram que a Wikipédia assume uma segurança *soft* uma vez que é largamente reativa, ou seja, a vigilância é feita quando se faz a verificação das contribuições realizadas.

No ponto seguinte damos conta da parceria existente entre a Wikimedia Foundation e as universidades, que se corporiza no Programa Wikipédia na Universidade (PWU).

4.1 Programa Wikipédia na Universidade

O PWU é parte do Programa Wikipédia na Educação (PWE) e tem como objetivo estimular estudantes, professores e universidades a explorar pedagogicamente a Wikipédia, permitindo capacitar novos wikipedistas e contribuir para a melhoria da qualidade dos seus artigos nas diversas línguas. Assume-se, assim, como um projeto que permite que os trabalhos académicos realizados pelos estudantes não fiquem circunscritos somente ao professor e ao aluno, “fechados na gaveta”, antes passando a fazer parte de um projeto global e aberto como a Wikipédia e, assim, dar corpo à Inteligência Coletiva antes aludida. Para o efeito, a Wikimedia Foundation dá assistência aos professores quer através de material de apoio, quer através dos Embaixadores da Wikipédia, que se traduz tanto no auxílio dos próprios professores como dos estudantes que estão a desenvolver o trabalho (Wikimedia Foundation, s.d.).

Uma das grandes vantagens que o PWU apresenta, para os seus concetores e que está suportada por investigação, traduz-se na aquisição de um conjunto mais amplo de competências por parte do aluno, ou seja, para além das que a própria atividade permitiria alcançar. Assim, são destacadas as competências associadas: (i) à literacia ao nível dos media; (ii) ao pensamento crítico, estimulado pela necessidade que os artigos integrem um ponto de vista neutro, entre outros; (iii) à prática de um estilo de escrita enciclopédica; (iv) ao trabalho colaborativo entre os colegas de turma e outros editores externos à turma, no sentido de se desenvolverem artigos de alta qualidade; (v) à investigação, nomeadamente na componente de pesquisa e sumarização de fontes apropriadas a um determinado tópico; (vi) a mais capacidades argumentativas. Acrescem a estas competências as técnicas, que se traduzem no ambiente de trabalho particular em que se desenvolve a atividade (ibidem, 2016). Para Kenny, Wolt e Hurd (2013), Kissling (2011), Konieczny (2012), Leitch (2014) e Nix (2010), existe um reconhecimento claro das vantagens existentes em integrar curricularmente a Wikipédia.

Um outro dado importante prende-se com a adesão demonstrada pelos estudantes. Dados avançados pela Wikimedia Foundation (s.d.) reportam que relativamente à abrangência do PWE, este tem maior peso nos Estados Unidos da América, país onde arrancou o projeto piloto do referido Programa. No entanto, passados dois anos já estavam envolvidos mais três países (Brasil, Canadá e Egito). Na atualidade estende-se à Índia, Macedónia, México, Rússia, Reino Unido e Alemanha.

Portugal teve o seu primeiro projeto em 2016 no âmbito da presente investigação, ou seja, a primeira parceria entre o PWU e uma universidade portuguesa realizou-se no ano de 2016 com a Universidade Aberta - Portugal. Para o efeito e concretizando os habituais procedimentos, foi criado, pelos embaixadores agregados ao projeto, um espaço de trabalho - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Wikip%C3%A9dia_na_Universidade/Cursos/Contextos_Educacionais_\(Teresa_Cardoso\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Wikip%C3%A9dia_na_Universidade/Cursos/Contextos_Educacionais_(Teresa_Cardoso)). Importa referir que esta atividade está integrada na UC “Seminário TIC em Contextos Educacionais”, abrange 60 das 260 horas totais.

No ponto seguinte referimos alguns aspetos metodológicos da presente investigação.

5 METODOLOGIA

O estudo exploratório, que visou indagar sobre a possibilidade de integrar curricularmente este REA no Ensino Superior online português, tem como finalidade última contribuir para o PWU em Portugal, o que até então não tinha sido feito. Metodologicamente assume um paradigma misto, ou multimodal em que se conciliam procedimentos qualitativos e quantitativos (Cardoso, 2007). Ao método quantitativo correspondem os factos objetivamente mensuráveis em que o papel do investigador se apresenta imparcial e neutro; ao método qualitativo, que se refere a fenómenos associados à interpretação subjetiva dos factos, assume-se, neste caso, uma realidade que é suportada de fenómenos socialmente construídos, apresentando-se o investigador como não-neutro. No seu conjunto, pretende-se determinar o facto e compreender o fenómeno (Appolinário, 2006).

A recolha de dados para o presente estudo desenvolveu-se através de um inquérito por questionário dirigido aos estudantes da Unidade Curricular do 3.º Ciclo de Estudos “Seminário TIC em Contextos Educacionais” onde foi feita a integração curricular da Wikipédia. Este foi disponibilizado através do Google Form e teve a sua génese nos objetivos do estudo, logo na sua fase inicial do projeto de investigação mais alargado em que se enquadra e na extensa revisão da literatura efetuada. Neste contexto, referem-se Cardoso, Alarcão e Celorico (2010:7) que evidenciam o papel da revisão da literatura em todo o processo de investigação: “para além de fornecer informação como *ponto de partida* para investigações, formalidade requerida como introdução de projetos, a revisão da literatura aparece assim como uma identidade própria, *ponto de chegada* da compreensão profunda de uma temática depois de analisados e comparados os estudos existentes”. Também neste sentido se posicionam Freixo (2011) e Tuckman (2012). Da revisão da literatura destacaríamos especificamente os contributos de Cummings (2009), Leitch (2014), Konieczny (2012), O’Sullivan (2009), Pestana (2014) e (2015), Thacz (2015) e Wikimedia (s.d.). O questionário foi disponibilizado e respondido na última semana em que decorreu a referida UC, ou seja, disponibilizado em 11 de abril de 2016 e respondido entre 11 e 15 de abril. Dado que o questionário se refere a toda a UC só trabalharemos os dados relativos à caracterização e ao que a este tema diz respeito, ou seja, das 19 questões serão consideradas para o presente estudo 11 questões. Para as questões fechadas será utilizada a estatística descritiva e para as questões abertas a análise de conteúdo. Neste sentido foi feita a codificação dos estudantes tendo-se assumido para os quatro estudantes as letras A, B, C e D.

No que se refere ao Google Form, este possui todas as funcionalidades necessárias ao seu desenvolvimento e é de fácil manuseamento, apresentando-se, por isso, adequado a todos os intervenientes. A distribuição dos questionários por via telemática deve ter em conta, segundo Carmo e Ferreira (2008), os níveis de literacia digital dos destinatários apresentando-se na presente situação como vantajosa pela rapidez que proporciona e pelo acesso a um número significativo de sujeitos. Para Anderson e Canuka (2003), este suporte assume a designação de Web-Based Surveys, tendo como vantagens: i) maior facilidade em detetar erros; ii) resultados instantâneos; iii) monitorização da progressão do tema enquanto se está a completar a investigação. Como desvantagens apontam: i) a necessidade dos participantes serem levados para o *site* e constrangimentos relativos ao anonimato.

Também foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população um universo de estudantes inscritos na UC, antes aludida, da Universidade Aberta, num total de 4 estudantes. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por estudantes inscritos na UC identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011:184) designa por amostragem acidental, que é “constituída por sujeitos ou elementos que são facilmente acessíveis num preciso momento.” Este tipo de amostragem também pode ser designado por amostragem por conveniência, por se relacionar com a vantagem na escolha da amostra pelo investigador, apresentando porém deficiências inferenciais (Appolinário, 2006; Carmo e Ferreira, 2008). Recorde-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma

de recolha de dados, a amostra é constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido. Foram rececionados 4 questionários completos. A seguir exploram-se os dados obtidos, começando pela caracterização dos estudantes respondentes e depois focando especificamente nas questões relativas ao PWU.

6 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Neste estudo participaram todos os estudantes inscritos na UC “Seminário TIC em Contextos Educacionais”, ou seja, 4 estudantes. A amostra é constituída por 3 estudantes do género masculino e 1 do género feminino, todos de nacionalidade portuguesa. No que respeita às idades estas situam-se entre os 32 e os 58 anos. Identificaram como atividade principal *Estudante do Ensino Superior (3.º ciclo - doutoramento)*, *Professor de Ensino Secundário*, e *Outros*, com 1 ocorrência nos dois primeiros e 2 ocorrências no último. No que se refere à área em que se enquadra a atividade principal 2 estudantes selecionaram *Tecnologias*, 1 estudante selecionou *Direito, Ciências Sociais e Serviços* e 1 estudante *Não aplicável*.

No que diz respeito às questões direcionadas a indagar sobre a integração do PWU nesta UC, no que se refere ao grau de relevância atribuído, foi utilizada uma escala de likert sendo 1 – Nada relevante(s) e 5 – Totalmente relevante(s). Neste âmbito e no que se refere ao PWU existiram 2 ocorrências na escala 5, 1 ocorrência na escala 4 e 1 na escala 2. Relativamente ao workshop síncrono realizado via skype com todos os intervenientes e os embaixadores da Wikipédia existiram 4 ocorrências na escala 5. No que diz respeito aos princípios fundamentais, pilares e linhas de orientação da Wikipédia existiram 3 ocorrências na escala 5 e 1 na escala 3. Já no que se refere às páginas de discussão agregadas a cada artigo existiram 2 ocorrências na escala 4 e 2 na escala 5. Em síntese, poder-se-á verificar que existe uma forte adesão ao PWU. No que se refere à existência do workshop a adesão foi total e unânime, podendo considerar-se que foi um dos pontos altos do PWU. Já no que se refere à relevância dos fundamentos, pilares e linhas de orientação da Wikipédia, embora não seja uma questão que diga respeito só ao PWU, uma vez que se refere a toda, e qualquer contribuição para os artigos da Wikipédia, poder-se-á constatar que a maioria considerou “Totalmente relevante” esta questão. No que respeita ao relevo das páginas de discussão agregadas a cada artigo, que no entender de muitos autores lhe confere o estatuto de uma comunidade de prática, podemos também verificar que os estudantes lhe reconheceram importância. Assim, podemos verificar que, no âmbito geral, as respostas dadas denotam uma adesão ao projeto Wikipédia no geral e ao PWU em específico.

Quanto às atividades de wikificação e à existência ou não de dificuldades na sua concretização esta questão foi materializada através de uma pergunta aberta. Assim, a análise de conteúdo permitiu identificar que os estudantes A e C responderam não ter dificuldades, sendo que o estudante A referiu “Achei simples e adequadas as tarefas de wikificação”; já relativamente aos estudantes B e D estes sentiram dificuldade, sendo que o estudante B refere que “desconhecia todo o processo” e o estudante D refere ter sentido “dificuldades no processo de discussão”. Quanto a outra questão aberta colocada, sobre se estas atividades de wikificação fizeram alterar a opinião dos estudantes relativamente à Wikipédia, os estudantes A e C referiram não ter alterado a opinião, nomeadamente o estudante A referiu que “Já considerava a Wikipédia como uma fonte de informação e conhecia a sua característica colaborativa e aberta a quem quiser participar”; no que respeita aos estudantes que responderam afirmativamente, estes defendem a posição afirmando que “Sim, completamente! Inicialmente tinha algum conhecimento das potencialidades da Wikipédia como utilizador. Depois de ver a ‘outra parte’, a filosofia que está por detrás de toda a ‘ideia’, da partilha e da interajuda e até mesmo das funcionalidades mais importantes, fez-me facilmente mudar” (estudante B) e “Não sendo um utilizador assíduo da Wikipédia, o processo de wikificação mudou a minha percepção sobre a forma como são desenvolvidos e acompanhados os artigos” (estudante D). Poderemos constatar que todos têm um posicionamento que se perspetiva positivamente no que se refere à componente prática de produção na plataforma da Wikipédia. Nuns casos porque já reconheciam valor na Wikipédia, noutros num reconhecimento do seu valor após tomarem consciência de todo o processo envolvido.

Na questão seguinte, associada à vontade que cada estudante terá de continuar a contribuir para a Wikipédia após a conclusão do seminário, importa destacar que para todos foi a primeira experiência como editores da Wikipédia; neste âmbito, todos os estudantes demonstraram essa vontade. Traduzimos alguns dos comentários que registamos “se surgir a oportunidade, isto é, se na minha utilização habitual encontrar conteúdo menos completo ou se verificar a não existência de algum tema que me interesse e esteja a desenvolver (o que é difícil acontecer...) (estudante A)”, “Claro que

sim :-). Estarei sempre disponível para ajudar e contribuir naquilo que poder e souber” (estudante B) e “A exploração da Wikipédia revelou-se uma agradável surpresa, este contacto despertou-me o interesse e certamente que continuarei atento com o intuito de aprofundar as suas dinâmicas” (estudante D). Poderemos constatar que um dos principais objetivos que o PWU assume, que é capacitar novos wikipedistas a contribuir para a melhoria da qualidade dos seus artigos, foi atingido dado que todos os estudantes envolvidos pretendem dar continuidade ao seu novo estatuto de produtores da Wikipédia.

Na última questão, aberta, relativa à preferência dos estudantes em realizar atividades/trabalhos tradicionais por contraponto a atividades/trabalhos com wikificação em contexto educativo, os estudantes A, B e D mostraram a sua preferência em trabalhos com wikificação em detrimento dos trabalhos tradicionais. O estudante C considera não haver diferença. Aprofundando, os estudantes A e B referem que a preferência dependerá da situação, assim “Penso que a wikificação é uma mais valia, pois permite que os trabalhos, que tanto esforço nos merecem, possam ser conhecidos e utilizados por outras pessoas, ainda que o âmbito de alguns trabalhos possam não se enquadrar no espírito da wikipédia”; no caso do estudante B “Depende da situação, no entanto quero referir que quando faço trabalhos de uma forma tradicional, passado algum tempo, ninguém se lembra nem ninguém sabe que foram realizados. Com a Wikificação, potencialmente podem vir a servir para alguém no futuro se forem publicados. Além disso gosto do trabalho colaborativo”. Já o estudante D refere que a realização de atividades de wikificação “exige um treino e metodologias de trabalho diferentes das que são utilizadas para realizar um trabalho ‘tradicional’, no entanto, considero que a experiência de wikificação pode ser mais enriquecedora”. Também os dados recolhidos vêm corroborar a investigação levada a cabo pela Wikimedia Foundation (s.d.), ou seja, 72% dos estudantes envolvidos no projeto piloto preferem uma atividade/trabalho que integra a Wikipédia a uma atividade/trabalho tradicional; na presente investigação corresponde 75%.

Por último, através de uma escala de likert, pretendemos identificar o grau de concordância que os estudantes apresentam relativamente a um conjunto de afirmações, sendo 1 – Discordo totalmente e 5 – Concordo totalmente. A primeira afirmação pretende identificar o grau de concordância relativamente ao facto da wikificação permitir desenvolver uma maior literacia ao nível dos *media* do que atividades/trabalhos tradicionais. Esta afirmação identificou 2 ocorrências na escala 3, 1 na escala 4 e 1 na escala 5. No que respeita à afirmação que defende que a wikificação fomenta uma maior prática de um estilo de escrita enciclopédica do que atividades/trabalhos tradicionais existiu 1 ocorrência na escala 3, 2 na escala 4 e 1 na escala 5. A afirmação seguinte pretende identificar se em contexto educativo, atividades/trabalhos com wikificação estimulam menos o pensamento crítico do que atividades/trabalhos tradicionais. Os resultados mostram 2 ocorrências na escala 1, 1 ocorrência na escala 2 e 1 ocorrência na escala 3. Outra das afirmações está associada ao facto das atividades/trabalhos com wikificação favorecerem mais o trabalho colaborativo do que atividades/trabalhos tradicionais. Esta afirmação registou 2 ocorrências na escala 3, 1 na escala 4 e 1 ocorrência na escala 5. Seguiu-se a afirmação que pretendia identificar o grau de concordância sobre o facto de atividades/trabalhos com wikificação incentivarem menos ao uso de capacidades de argumentação do que atividades/trabalhos tradicionais. Esta afirmação identificou 1 ocorrência na escala 2, 1 ocorrência na escala 3, 1 ocorrência na escala 4 e 1 ocorrência na escala 5. A última afirmação está relacionada com o facto de atividades/trabalhos com wikificação estimularem menos as competências de investigação do que atividades/trabalhos tradicionais. Esta afirmação identificou 2 ocorrências na escala 1, 1 ocorrência na escala 2 e 1 ocorrência na escala 3. A análise destes dados permite evidenciar que os estudantes reconhecem que em relação a uma atividade/trabalho tradicional as atividades/trabalhos com wikificação se traduzem numa maior aquisição de competências, nomeadamente no que se refere ao estilo de escrita enciclopédica, ao pensamento crítico, ao trabalho colaborativo e às competências de investigação. No que se refere ao facto de permitir desenvolver uma maior literacia ao nível dos *media* e às capacidades de argumentação, os dados recolhidos são menos evidentes; no entanto, há que ter em conta quer as características do curso, quer a modalidade em que se desenvolve (EaD) e, por isso, com a exigência de um elevado nível competências no que se refere a literacias digitais e argumentativas.

7 CONCLUSÃO

A Wikipédia, desde o seu início, em 2001 tem tido um crescimento exponencial. Se é certo que na atualidade existe de alguma forma o reconhecimento da sua mais-valia, parece existir, ainda, pelo menos em Portugal e no campo educacional, o predomínio de professores que não lhe reconhece potencial pedagógico na construção dos seus ambientes de aprendizagem. A este fator acresce o

facto de os estudantes na atualidade terem crescido num ambiente em que a fonte principal de informação está em formato digital.

Neste campo de ação, a Wikimedia Foundation criou em 2010 o PWU que integra o PWU que arrancou nos EUA e se expandiu a outros países. Neste âmbito, no que respeita à comunidade Lusófona o envolvimento no projeto tem vindo da comunidade académica Brasileira, tendo-se realizado, pela primeira vez, no ano de 2016 a primeira parceria entre uma Universidade Portuguesa e a Wikimedia Foundation, concretamente a Universidade Aberta – Portugal. A integração curricular da Wikipédia fez-se, como vimos, no âmbito da UC do 3.º ciclo de estudos “Seminário TIC em Contextos Educacionais”. Visto que a referida Universidade disponibiliza toda a sua oferta formativa em regime de eLearning, o PWU assumiu determinadas particularidades, como a não necessidade de destacar embaixadores de campus, ou seja, apenas os embaixadores online do PWU intervieram. Esta característica, associada à essência do próprio doutoramento – Doutoramento em Educação – Especialidade em Educação a Distância e eLearning, permite que os estudantes envolvidos tenham um elevado nível de literacia digital.

Da análise dos dados recolhidos (por inquérito por questionário, tratados e posteriormente sujeitos a análise estatística e de conteúdo), podemos concluir que os estudantes inquiridos demonstraram uma forte adesão quer ao PWU, quer às atividades de wikificação, seja pelo reconhecimento dos fundamentos, pilares e normas que orientam todo o trabalho, seja ao nível da formatação. Da mesma forma foi atingido um dos grandes objetivos do PWU, uma vez que todos os estudantes afirmaram pretender dar continuidade à produção de artigos na Wikipédia. No que se refere à motivação, os dados revelam que os estudantes maioritariamente se sentem mais motivados para realizar este tipo atividade/trabalho do que uma atividade/trabalho tradicional. Assim, com base nos estudos analisados e com os resultados alcançados, acreditamos que a integração curricular da Wikipédia, nomeadamente o PWU, deve ser fomentada. Em suma, podemos concluir que o REA Wikipédia pode e deve ser integrado curricularmente no ensino superior online.

8 REFERÊNCIAS

- Amado, J. (Coord.) (2013). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amiel, T. (2013). Identifying barriers to the remix of translated open educational resources. *The International Review Of Research In Open And Distributed Learning*, 14(1), 126-144. <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/1351/2448> [12 de março de 2015].
- Anderson, T. e Canuka, H. (2003). *E-Research Methods, Strategies and Issues*. Pearson Education.
- Appolinário, F. (2006). *Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson.
- Ayers, P.; Matthews, C. & Yates, B. (2008). *How Wikipedia Works and How Can Be Part of It*. San Francisco: Starch Press.
- Boutinet, J. (1990). *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Cardoso, G.; Caraça, J.; Espanha, R.; Triães, J. & Mendonça, S. (2009). *As Políticas de Open Access: Res publica científica ou autogestão?* <https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/1621/1/Soc60cap3.pdf> [10 de janeiro de 2016].
- Cardoso, G.; Jacobbety & Duarte, A. (2012). *Para uma Ciência Aberta*. Lisboa: Editora Mundos Sociais.
- Cardoso, T. (2007). *Interacção verbal em aula de línguas: meta-análise da investigação portuguesa entre 1982 e 2002*. Universidade de Aveiro. Tese de doutoramento. <http://ria.ua.pt/bitstream/10773/1465/1/2008000382.pdf> [05 de maio de 2015].
- Cardoso, T., Alarcão, I. & Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora.
- Castells, M. (2003). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, v. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Cummings, R. (2009). *Lazy Virtues: Teaching Writing in the age of Wikipedia*. Nashville: Vanderbilt University Press.
- Carmo, H. e Ferreira, M. (2008). *Metodologia da Investigação, Guia de Autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Downes, S. (2006). *Models for Sustainable Open Educational Resources*. <http://www.downes.ca/post/33401> [29 de março de 2016].
- Falconer, I., McGill, L., Littlejohn, A. & Boursinou, E. (2013). *Overview and Analysis of Practices with Open Educational Resources in Adult Education in Europe*. European Commission, Brussels, <http://ipts.jrc.ec.europa.eu/publications/pub.cfm?id=6744>. [10 de dezembro de 2015].
- Freixo, M. (2011). *Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas*. Instituto Piaget, 3ª. Edição, Lisboa.
- Gaspar, I. (2005). Sistemas Educativos: princípios orientadores. In D. Carvalho; D. VilaMaior; R. Teixeira (Org.). *Des(a)fiando Discursos*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Head, A. & Eisenberg, M. (2010). *How today's college students use Wikipedia for course-related research*. In *First Monday*, v.15, n.3. Disponível em <http://firstmonday.org/article/view/2830/2476> [acedido em 12-03-2013].
- Hylén, J. (2006). *Open Educational Resources: Opportunities and Challenges*, OECD, Paris, <http://www.oecd.org/edu/ceri/37351085.pdf>. [11 de dezembro de 2015].
- Konieczny, P. (2012). *Wikis and Wikipedia as a teaching tool: Five years later*. In *First Monday*, v.17, n.9. <http://www.firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/3583/3313> [02 de agosto de 2015].
- Leitch, T. (2014). *Wikipedia U. Knowledge, authority, and liberal education in the digital age*. Maryland: Johns Hopkins University Press.
- Lévy, P. (1997). *A Inteligência Coletiva. Para uma antropologia do ciberespaço*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.
- Lih, A. (2009). *The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. Great Britain: Aurum Press.
- Luyt, B. (2012). *The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists*. In *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 63(9), 1868–1878. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.22671/pdf> [20 de fevereiro de 2015].
- McGreal, R. (2014). Why open educational resources are needed for mobile learning, Increasing Access through Mobile Learning. <http://oasis.col.org/handle/11599/558> [24 de maio de 2016].
- Mulder, F. (2011). *Classical and digital openness in a fascinating blend: global! ... institutional? ...* EADTU Conference, 3-4 November, Eskisehir, Turkey. http://www.eadtu.eu/images/stories/Docs/Conference_2011/Fred_MULDER_-_Classical_and_digital_openness.pdf [08 de dezembro de 2015].
- Mulder, F. e Janssen, B. (2013). *Opening up education*. In *Trend Report: Open Educational Resources 2013*, SURF, 36-42, [www.surf.nl/binaries/content/assets/surf/en/knowledgebase/2013/Trend+Report+OER+2013_EN_DEF+07032013+\(LR\).pdf](http://www.surf.nl/binaries/content/assets/surf/en/knowledgebase/2013/Trend+Report+OER+2013_EN_DEF+07032013+(LR).pdf) [03 de dezembro de 2015].
- Nix, E. (2010). *Wikipedia: How It Works and How It Can Work for You*. In *History Teacher*, 43(2), 259-264. <http://drakeapedia.cowleswiki.drake.edu/file/view/wikipediahowitworks.pdf/156271371/wikipediahowitworks.pdf> [02 de fevereiro de 2015].
- Okada, A. (2014). *Competências Chave para a Coaprendizagem na Era Digital*. Santo Tirso: Whitebooks.

- Orr, D., Rimini M. e Van Damme, D. (2015). *Open Educational Resources: A Catalyst for Innovation, Educational Research and Innovation*. OECD Publishing, Paris. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264247543-en> [01 de janeiro de 2015].
- O'Sullivan, D. (2009). *Wikipedia: A new community of Practice?* Surrey: Ashgate Publishing Limited.
- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: concepções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Universidade Aberta. Dissertação de Mestrado. <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3370> [10 de junho de 2016].
- Pestana, F. (2015). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português*. Universidade Aberta. Dissertação de Mestrado. http://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4721/3/TMSP_FilomenaPestana.pdf [10 de junho de 2016].
- Peter, S., & Deimann, M. (2013). *On the role of openness in education: A historical reconstruction*. *Open Praxis*, 5(1), 7-14. doi:10.5944/openpraxis.5.1.23
- Sabadie, J., Muñoz, J., Punie, Y., Redecker, C. & Vuorikari, R. (2015). *OER: A European policy perspective*. *Journal of interactive Media in Education*, Volume: 2014(1). <http://doi.org/10.5334/2014-05> [23 de dezembro de 2015].
- Thacz, N. (2015). *Wikipedia and the Politics of Openness*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Tonks, D., Weston, S., Wiley, D., e Barbour, M. (2013). "Opening" a new kind of school: *The story of the Open High School of Utah*. *The International Review Of Research In Open And Distributed Learning*, 14(1), 255-271. <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/1345/2419> [10 de fevereiro de 2015].
- Tuckman, B. (2012). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Tuomi, I. & Miller, R. (2011). *Learning and Education After the Industrial Age*. <http://www.meaningprocessing.com/personalPages/tuomi/articles/LearningAndEducationAfterTheIndustrialAge.pdf> [29 de setembro de 2015].
- Tuomi, I. (2006). *Open Educational Resources: What they are and why do they matter* (Report prepared for the OECD). http://www.meaningprocessing.com/personalPages/tuomi/articles/OpenEducationalResources_OECDreport.pdf [14 de abril de 2016].
- UNESCO (2002). *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries*. <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001285/128515e.pdf> [11 de dezembro de 2015].
- UNESCO (2012). *2012 Paris OER Declaration*. Disponível em http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/English_Paris_OER_Declaration.pdf [acedido em 01-02-2016].
- Weller, M. 2014. *Battle for Open: How openness won and why it doesn't feel like victory*. London: Ubiquity Press. DOI: <http://dx.doi.org/10.5334/bam>.
- Wikimedia Foundation (s.d.). *Wikipedia Education Program. How it Works*. <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/89/WikipediaEducationProgramOnePager.pdf> [12 de junho de 2016].
- Wiley, D. (2006). *The Current State of Open Educational Resources*. <http://opencontent.org/blog/archives/247> [10 de julho de 2012].
- Wiley, D. (2010). *Open Education and Future*. [Vídeo]. http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=Rb0syrgsH6M# [30 de julho de 2012].
- Wiley, D. (2013). *On quality and OER*. <http://opencontent.org/blog/archives/2947>. [05 de dezembro de 2015].
- Wiley, D. & Green, C. (2012) *Why openness in education?* In D. Oblinger (Ed.), *Game changers: Education and information technologies*, 81–89. Educause. <https://net.educause.edu/ir/library/pdf/pub72036.pdf> [08 de agosto de 2015].